



Di Matteo Consultoria Financeira

- Simples, Moderna, Única -

RELATÓRIO TRIMESTRAL DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

IPRERIO

1º Trimestre de 2013

Cenário Internacional

1º Trimestre/2013



Chipre: risco para Europa



Chipre, um “paraíso fiscal”, onde é permitido aplicação de capitais estrangeiros, que oferece *dumping* fiscal, com alíquotas de tributação baixa.

Ganhou os noticiários internacionais, após o presidente do país, Nicos Anastasiadis, anunciar um projeto de lei “alternativo”, que criaria um imposto único que seria cobrado sobre **todos os depósitos bancários** do país.

Este imposto seria como parte de um acordo de resgate financeiro de 10 bilhões de euros (ou US\$ 13 bilhões).

Status: Não aprovado pelo Parlamento.



Desemprego na Europa

Há 26,3 milhões de desempregados em toda a Europa.



Hoje, apenas cinco dos 27 países do bloco tem índices de desemprego iguais ou melhores que em 2010: Áustria, Alemanha, Hungria, Luxemburgo e Malta.

Os casos mais dramáticos são justamente dos países que foram socorridos por programas de resgate da UE e do FMI e que, em contrapartida, exigiram cortes em investimentos, em salários e outros gastos sociais.

Grécia, Espanha, Portugal e Chipre encabeçam a lista onde o desemprego é mais elevado, com taxas de até 26%.

Só na Espanha são 5 milhões de desempregados.

Cenário Nacional

1º Trimestre/2013



Inflação



- O indicador considerado é o **Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)**.

- A meta de inflação no Brasil é de **4,50%**.

- A inflação avançou **0,47%** em março e atingiu alta de **6,59%** em 12 meses.

- Portanto, estamos a **0,09%** acima da Meta (4,50%) e da **tolerância (2,00%)**.



Moody's rebaixa nota de risco de: CAIXA, BNDES e BNDESPar



Uma prova de que o risco não está atrelado apenas a bancos privados, em março, bancos públicos brasileiros tiveram suas notas rebaixadas por agências internacionais de classificação de risco.

A agência de classificação de risco Moody's anunciou o rebaixamento da nota de crédito de longo prazo da Caixa Econômica Federal, do BNDES e da BNDESPar, empresa de participações do banco de fomento.

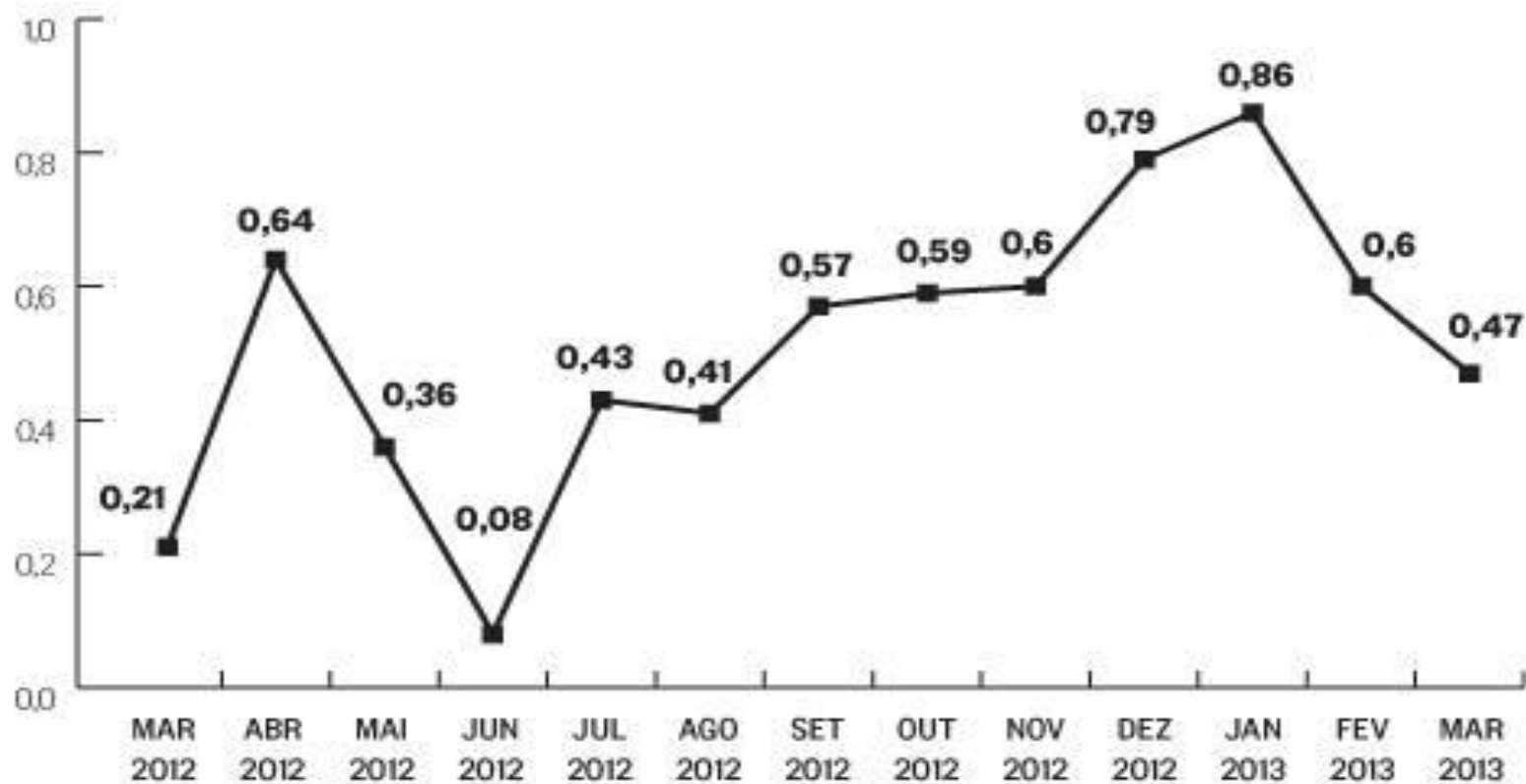
Nos três casos, as notas das entidades, como emissoras, foram reduzidas em dois degraus, **de A3 para Baa2**.

Isso significa que o nível de capital próprio está relativamente menor, tendo em vista o porte das instituições.

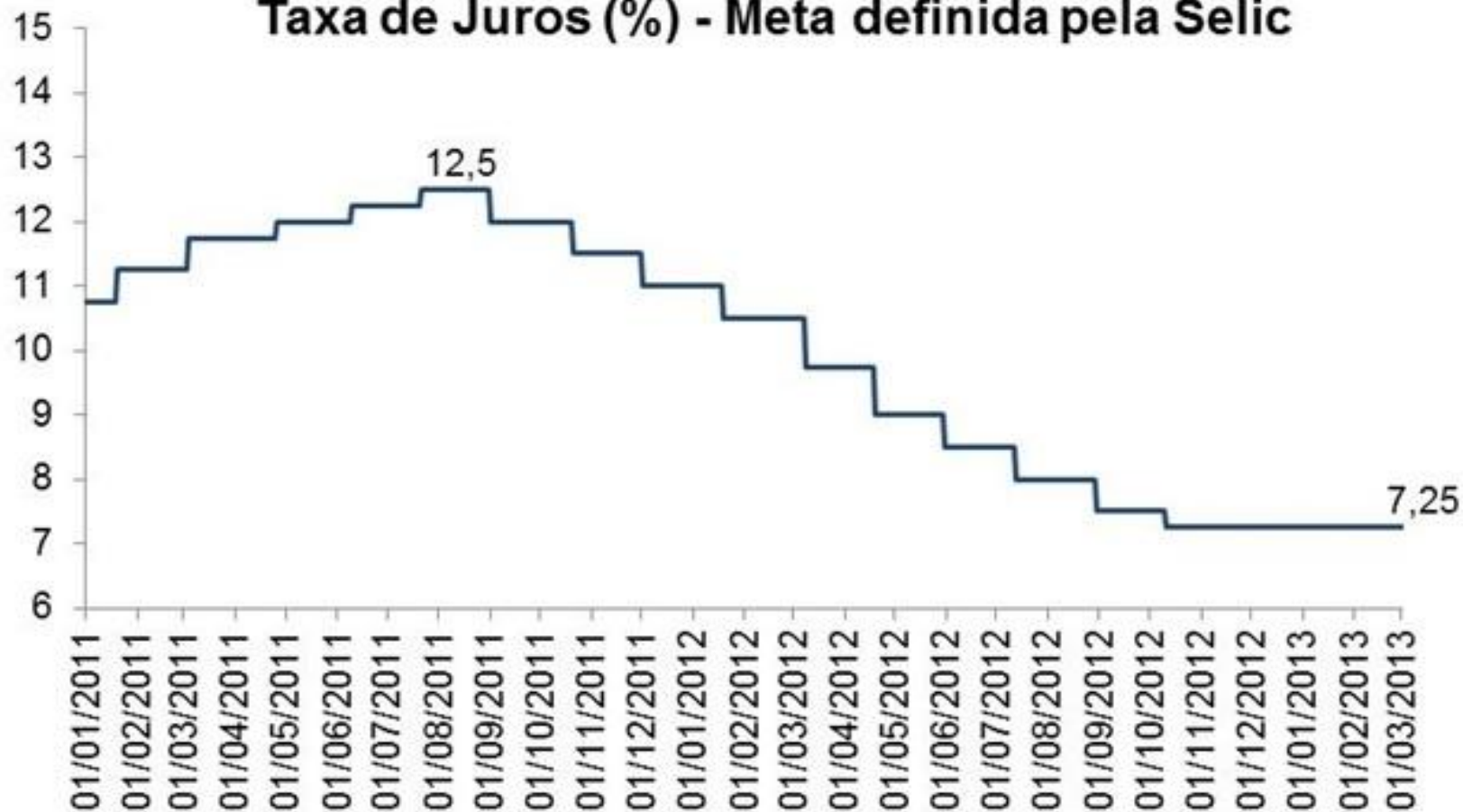
Classificações das agências de risco

Fitch Ratings	Standard & Poor's	Moody's	Significado na escala
AAA AA+ AA AA- A+ A A-	AAA AA+ AA AA- A+ A A-	Aaa Aa1 Aa2 Aa3 A1 A2 A3	↑ Grau de investimento com qualidade alta e baixo risco
BBB+ BBB BBB-	BBB+ BBB BBB-	Baa1 Baa2 Baa3	↑ Grau de investimento, qualidade média
BB+ BB BB- B+ B B-	BB+ BB BB- B+ B B-	Ba1 Ba2 Ba3 B1 B2 B3	↓ Categoria de especulação, baixa classificação
CCC CC C D	CCC CC C D	Caa1 Caa2 Caa3 Ca C	↓ Risco alto de inadimplência e baixo interesse

A evolução mensal da inflação (em %)



Taxa de Juros (%) - Meta definida pela Selic



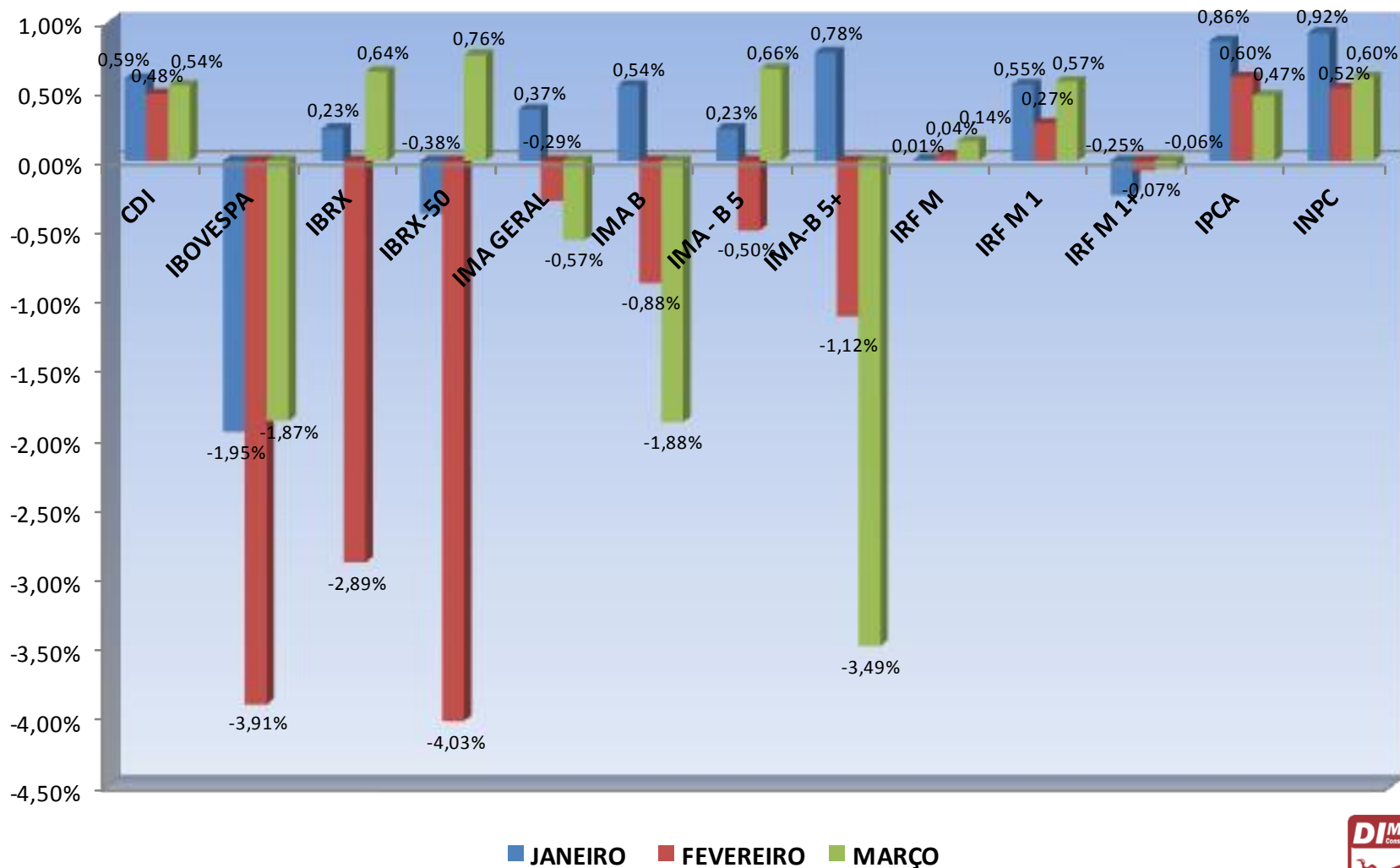
Fonte: Banco Central

Elaboração: Assessoria Econômica/Fcomércio

INDICADORES NO 1º TRIMESTRE DE 2013

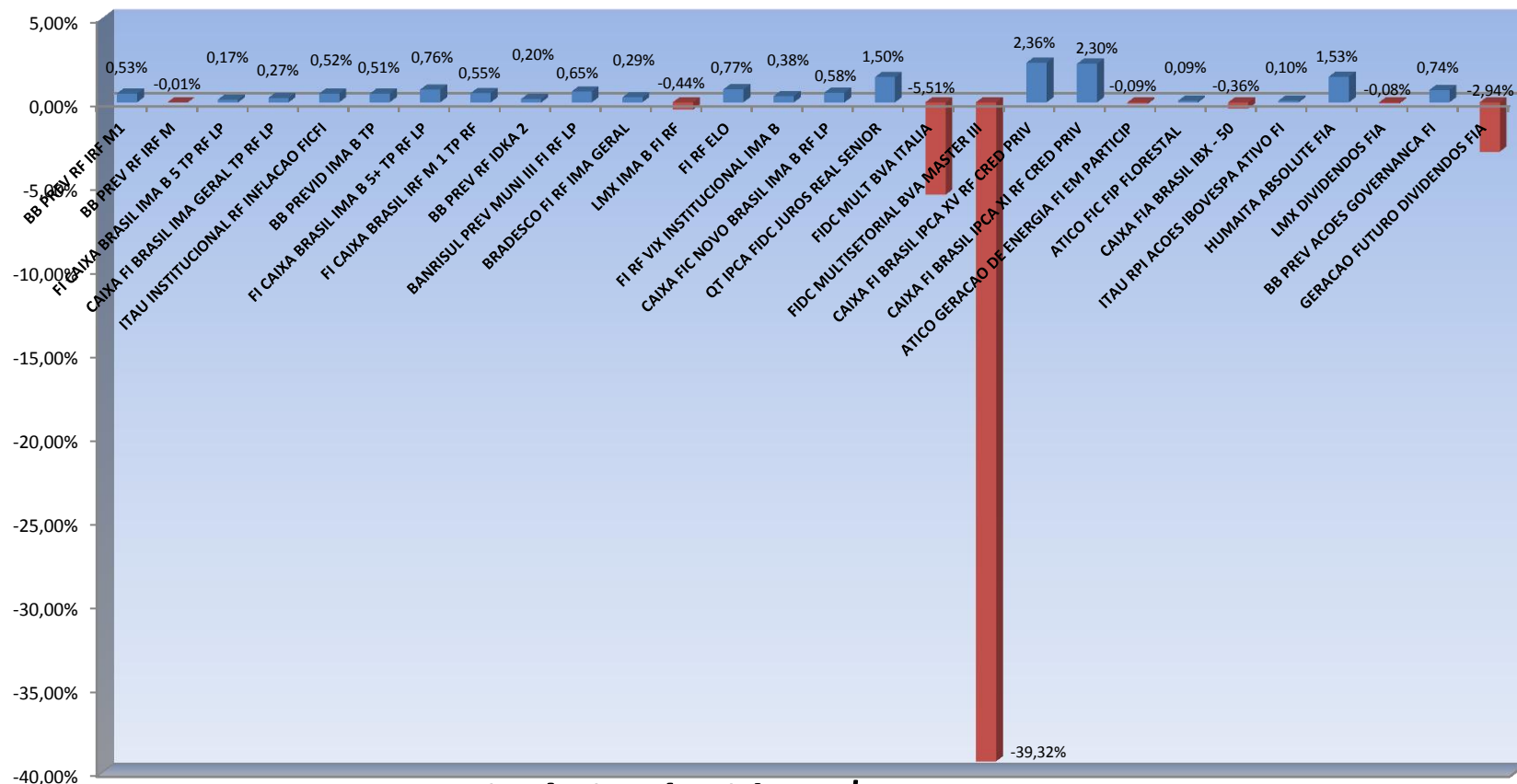
	2013		
INDICADORES	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO
CDI	0,59%	0,48%	0,54%
IBOVESPA	-1,95%	-3,91%	-1,87%
IBRX	0,23%	-2,89%	0,64%
IBRX-50	-0,38%	-4,03%	0,76%
IMA GERAL	0,37%	-0,29%	-0,57%
IMA B	0,54%	-0,88%	-1,88%
IMA - B 5	0,23%	-0,50%	0,66%
IMA-B 5+	0,78%	-1,12%	-3,49%
IRF M	0,01%	0,04%	0,14%
IRF M 1	0,55%	0,27%	0,57%
IRF M 1+	-0,25%	-0,07%	-0,06%
IPCA	0,86%	0,60%	0,47%
INPC	0,92%	0,52%	0,60%

INDICADORES : ACUMULADO 1º TRIMESTRE DE 2013



DESEMPENHO DOS FUNDOS NO 1º TRIMESTRE DE 2013

JANEIRO/2013



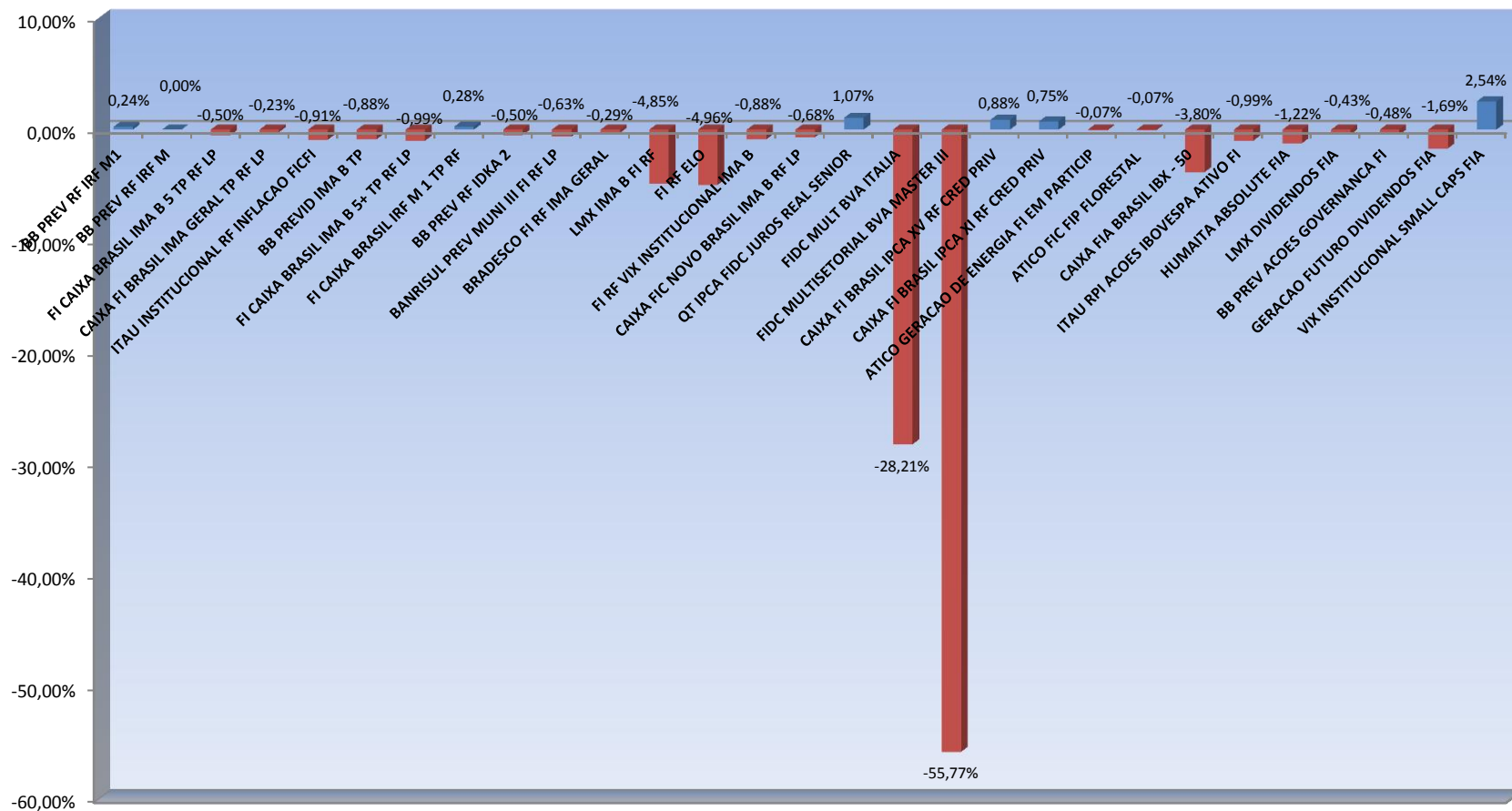
Patrimônio Líquido: R\$ 56.979.565,05

Rentabilidade da Carteira: 0,22%

INPC+6%: 1,42%



FEVEREIRO/2013



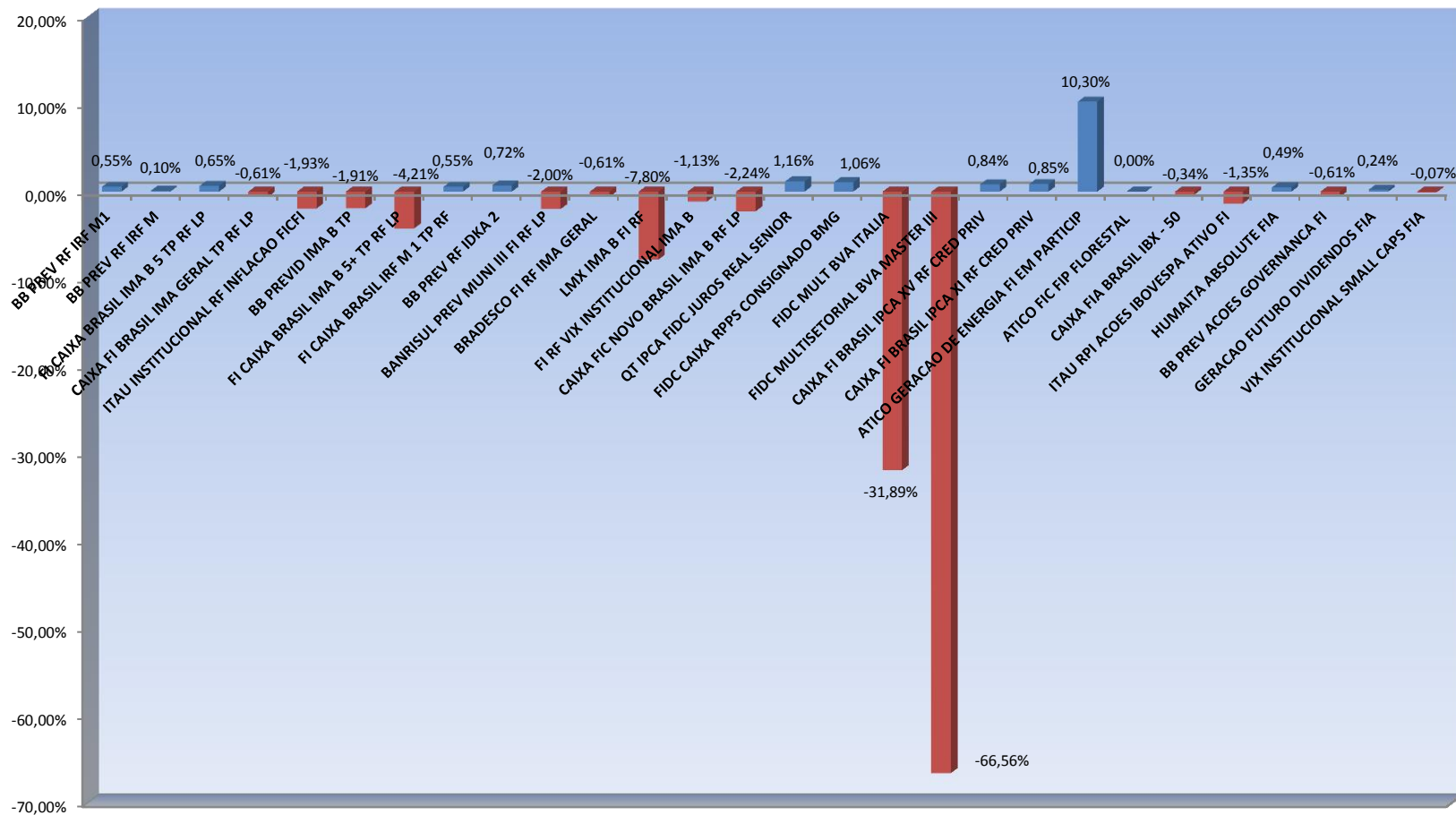
Patrimônio Líquido: R\$ 54.586.458,14

Rentabilidade da Carteira: -0,65%

INPC+6%: 1,02%



MARÇO/2013



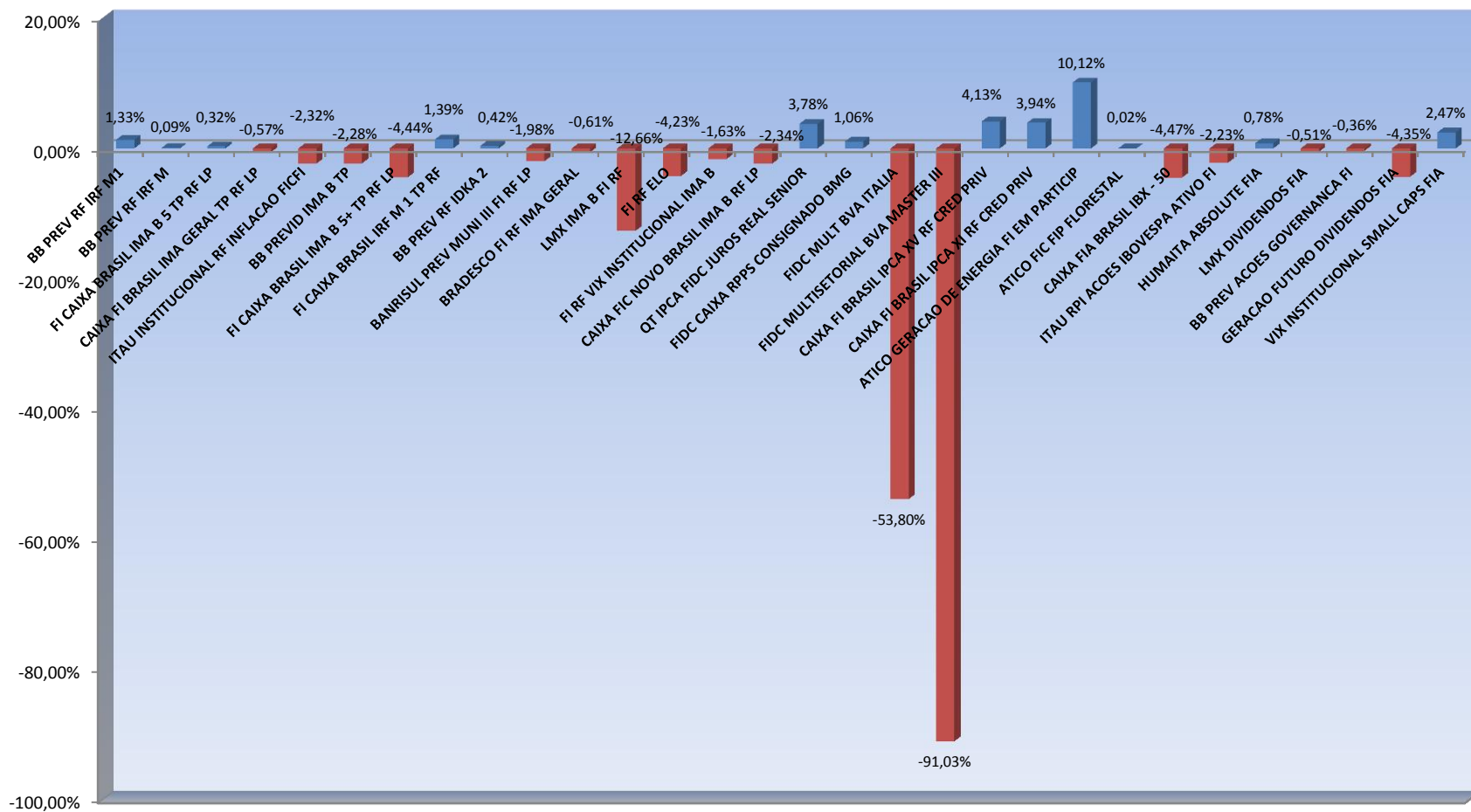
Patrimônio Líquido: R\$ 56.982.885,73

Rentabilidade da Carteira: -0,73%

INPC+6%: 1,10%



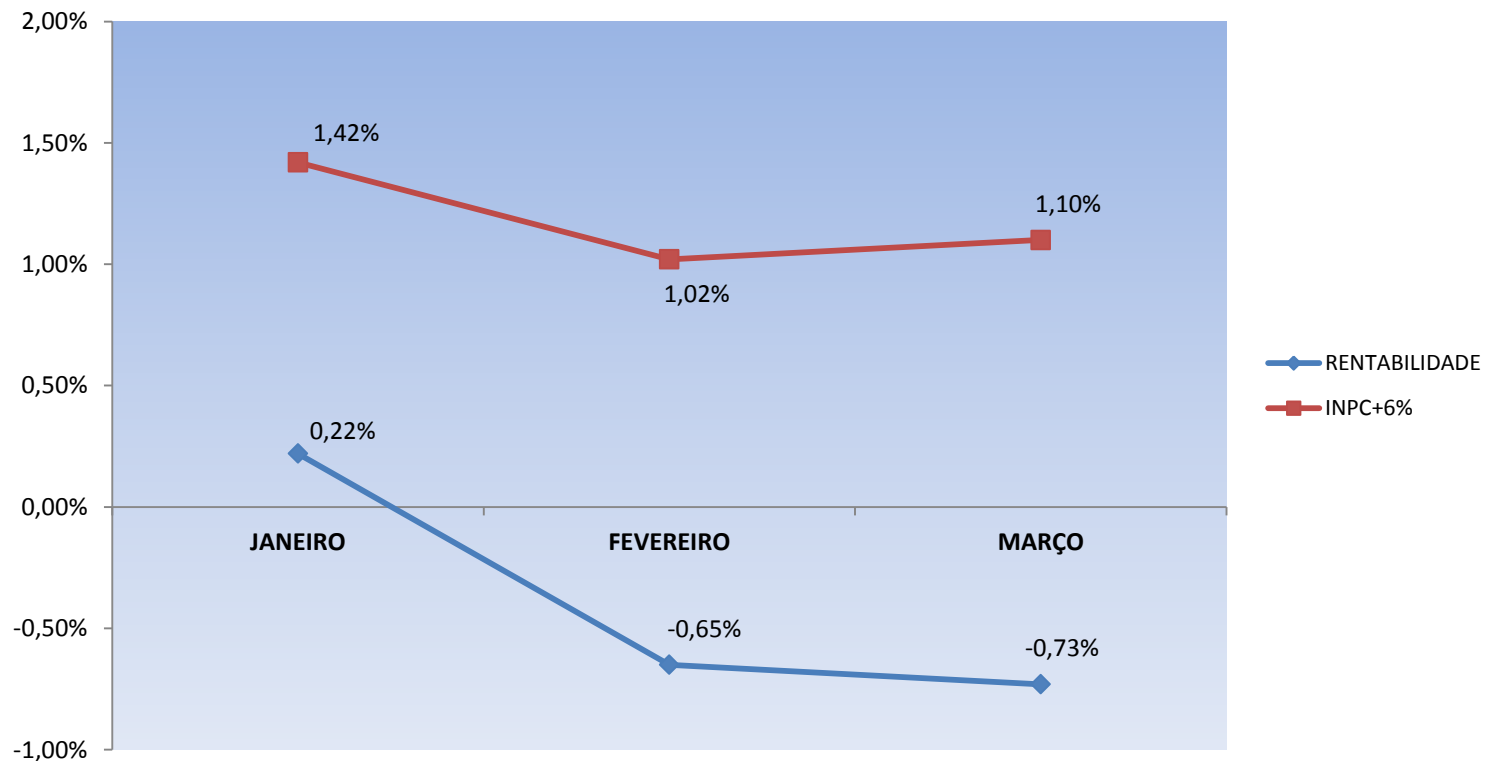
RENTABILIDADE ACUMULADA DOS FUNDOS NO 1º TRIMESTRE DE 2013



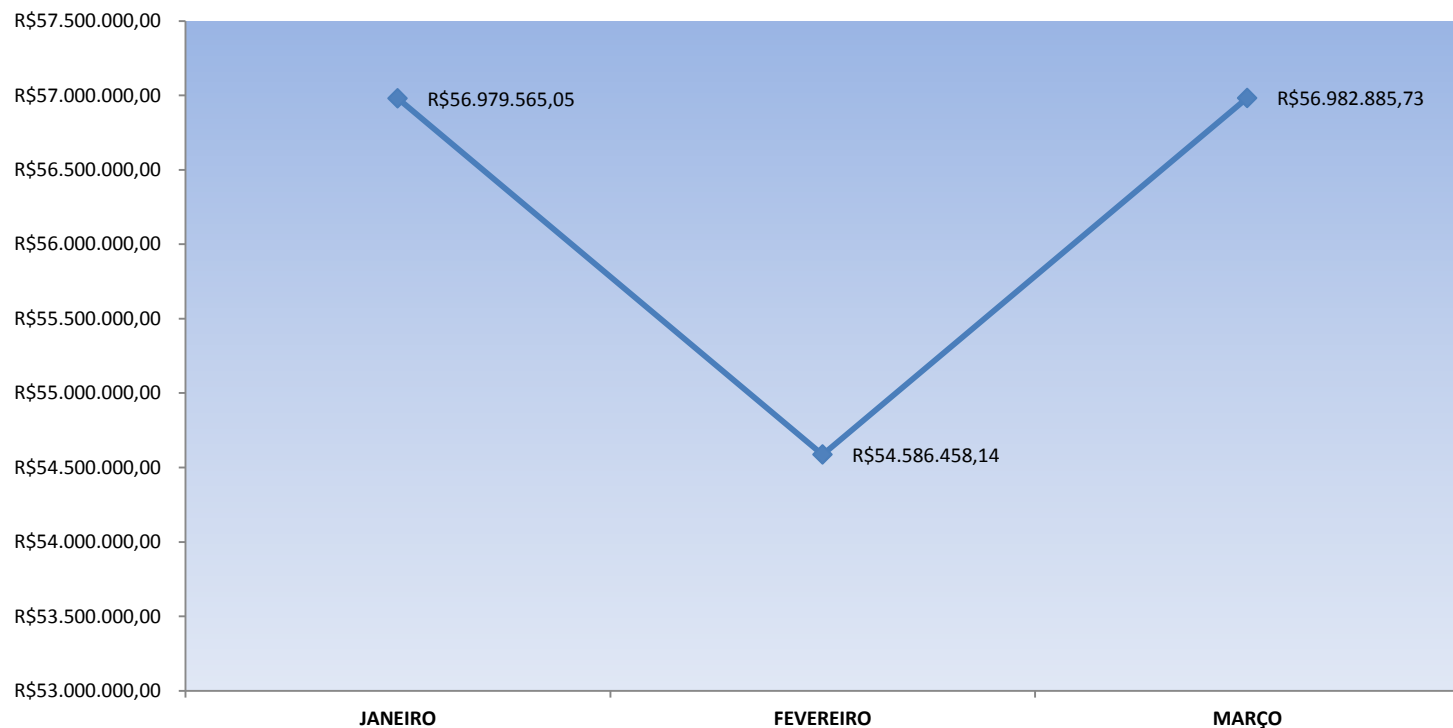
* O cálculo da rentabilidade acumulada dos fundos está limitado ao período de investimento do RPPS



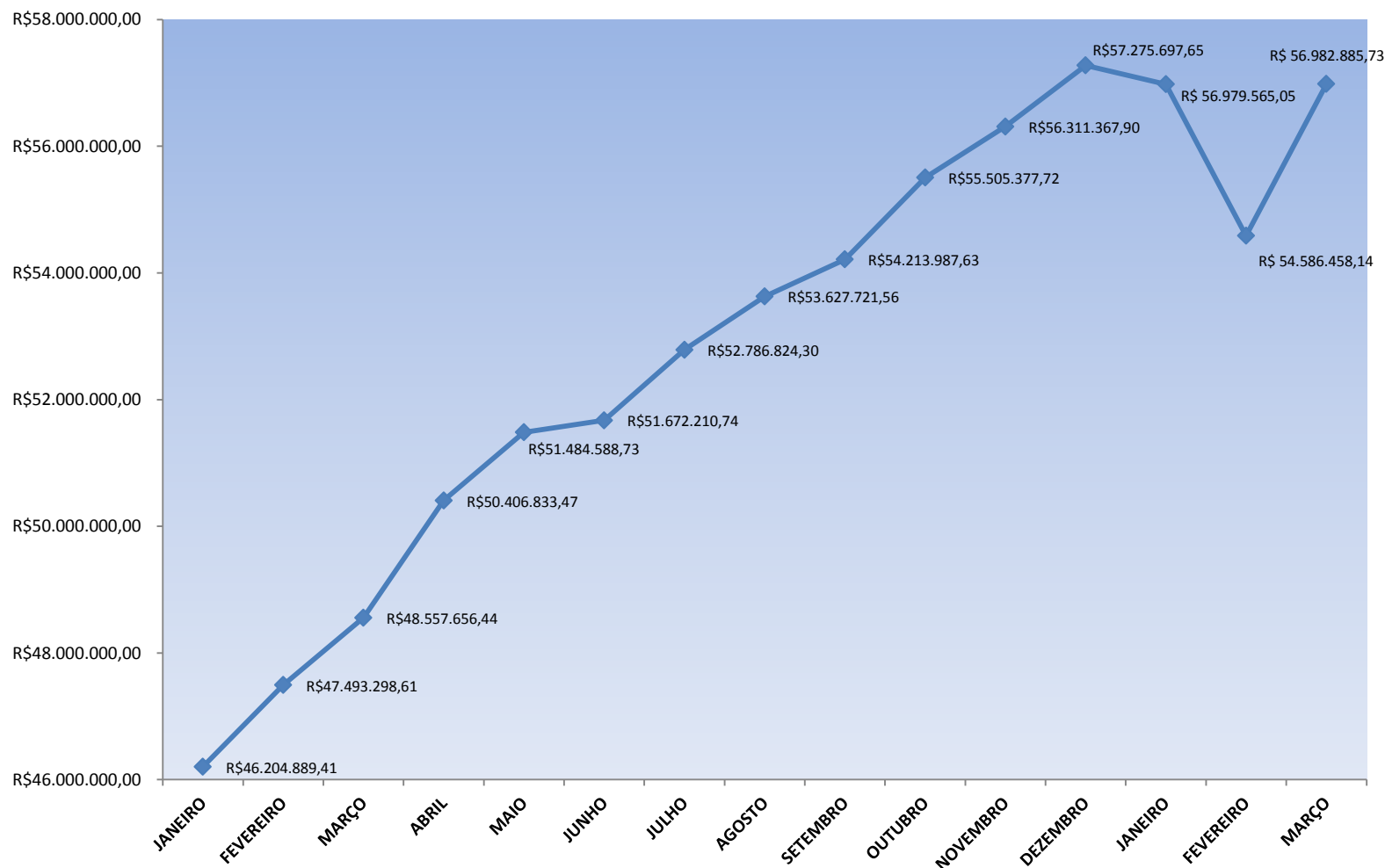
RENTABILIDADE X BENCHMARK NO 1º TRIMESTRE DE 2013



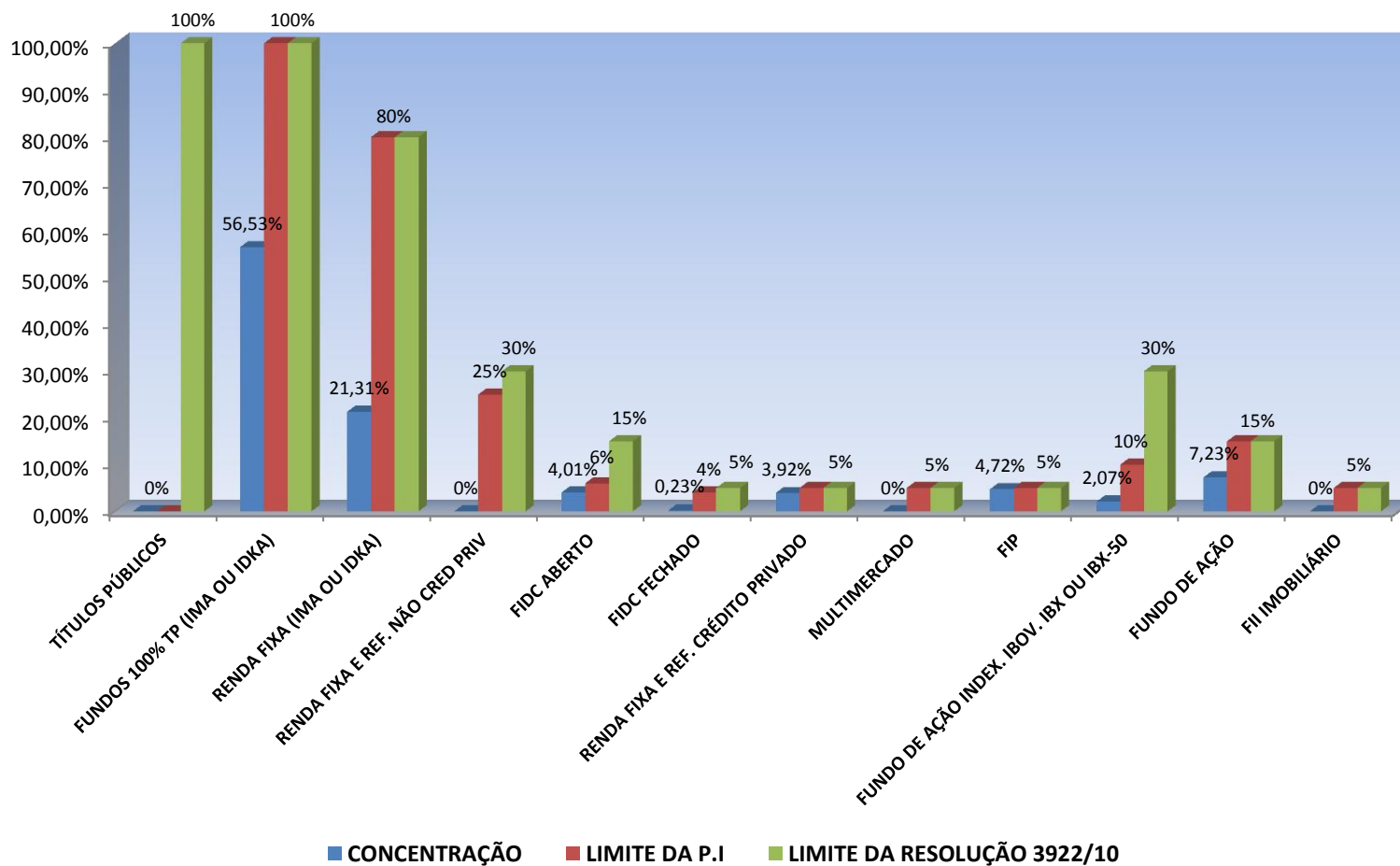
EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO 1º TRIMESTRE DE 2013



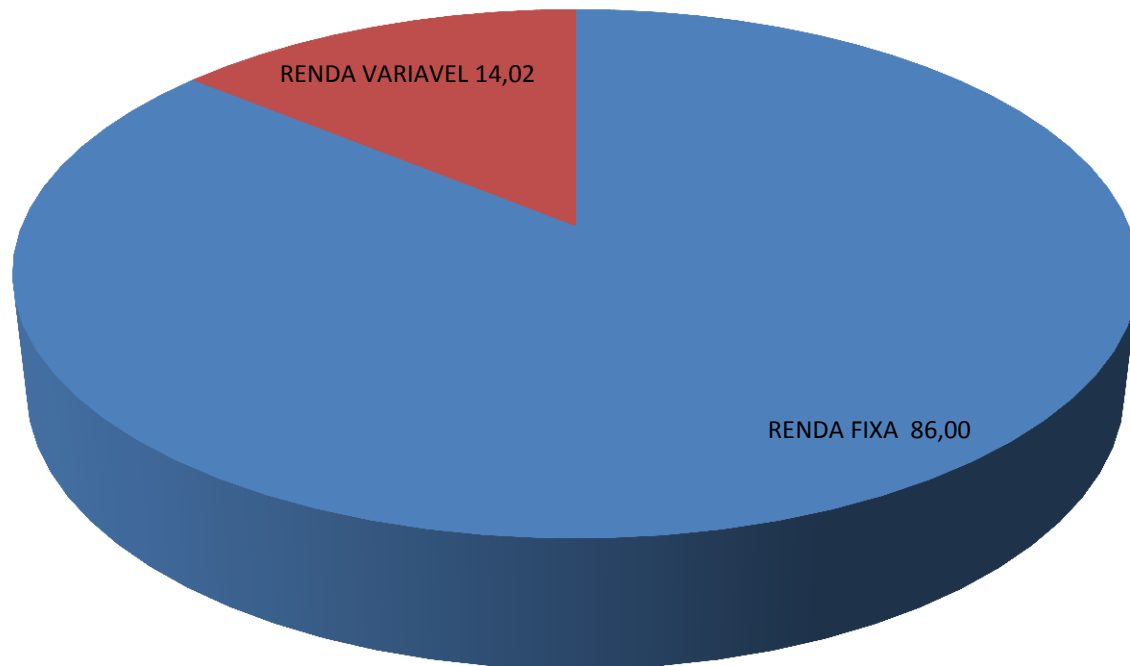
EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA CARTEIRA



COMPARATIVO LIMITE DE CONCENTRAÇÃO RES. 3.922, COM LIMITE POLÍTICA DE INVESTIMENTO E ALOCAÇÃO DOS RECURSOS (MARÇO/2013)

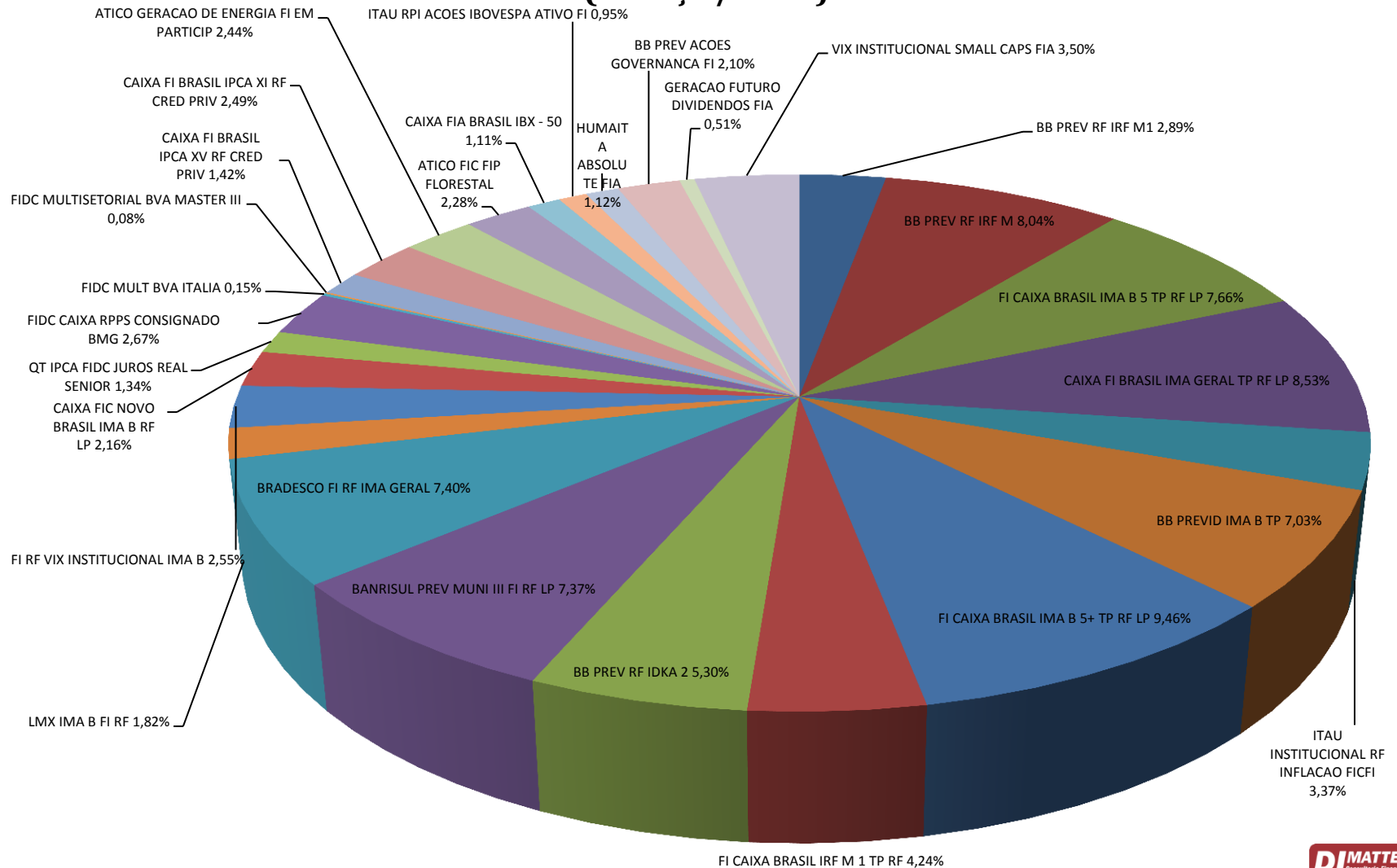


ALOCAÇÃO ATUAL DOS ATIVOS (MARÇO/2013)



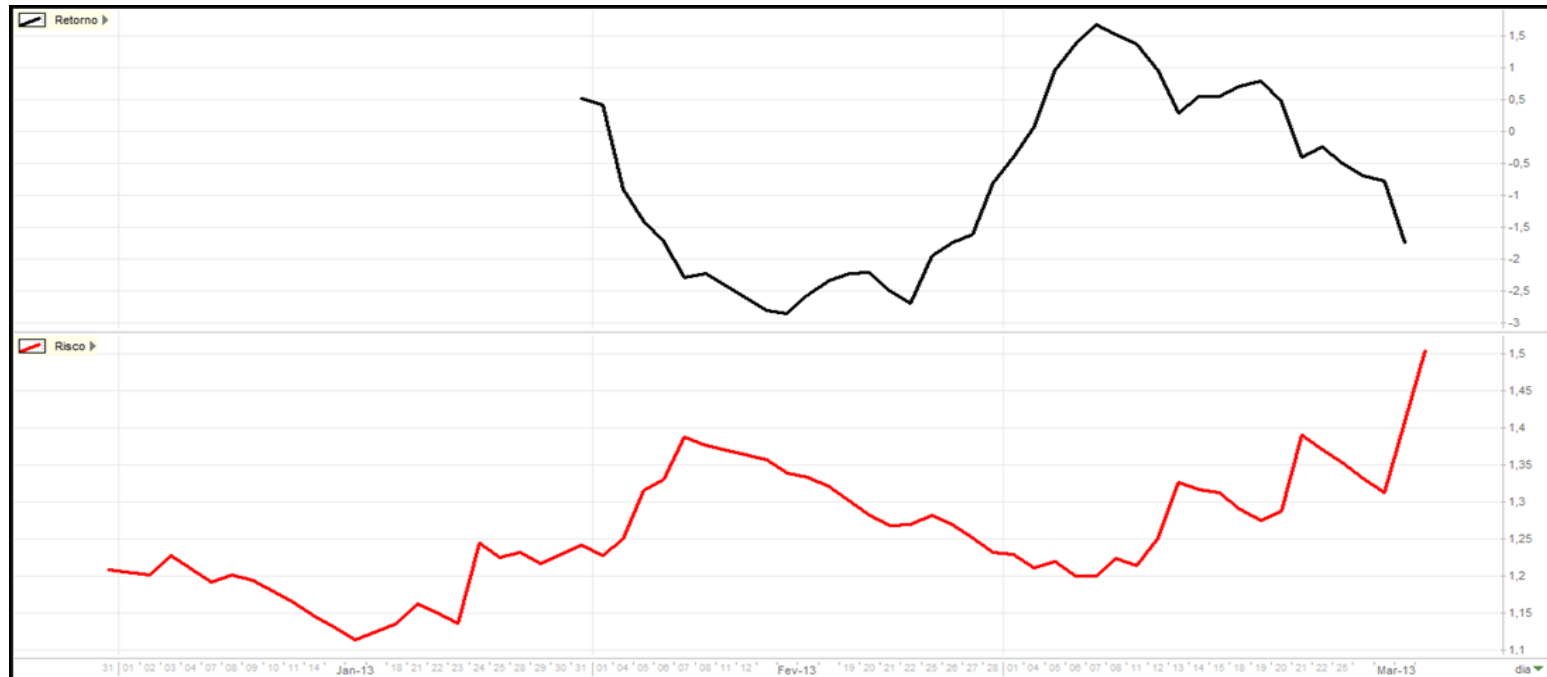
ESPÉCIES DE INVESTIMENTOS

(MARÇO/2013)



ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA NO 1º TRIMESTRE DE 2013

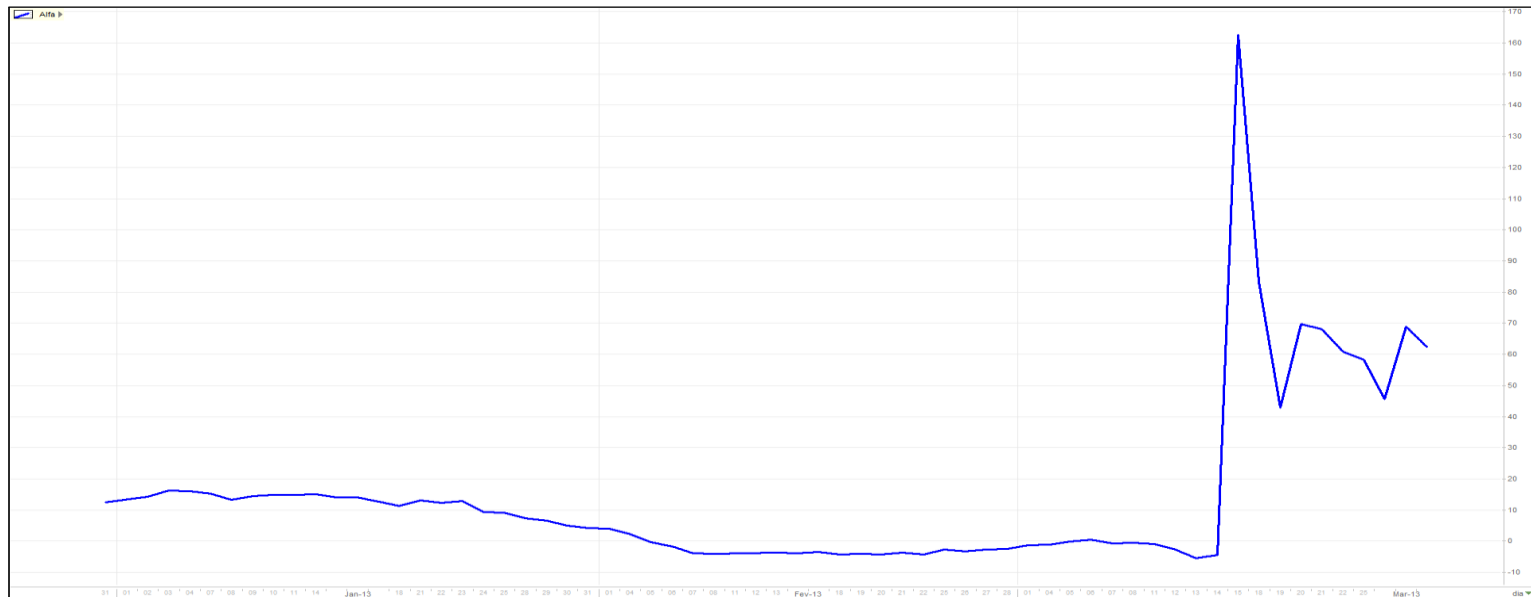
RISCO X RETORNO



*ÍNDICE COM PARÂMETRO MENSAL E VOLATILIDADE DIÁRIA



ALFA DE JENSEN



* ÍNDICE DE VOLATILIDADE DIÁRIA

PARECER 1º TRIMESTRE DE 2013

O desempenho da carteira durante o trimestre caracterizou-se por: **0,22%** em janeiro, **-0,65%** em fevereiro e **-0,73%** em março de 2013.

No 1º trimestre, o RPPS acumulou uma rentabilidade de -1,16 percentuais em sua carteira, contra 3,55 percentuais da meta atuarial.



AGRADECIMENTOS